

Reprodutibilidade e Validade da Avaliação Dopplervelocimétrica no Diagnóstico de Massas Ovarianas

Reproducibility and validity of Doppler evaluation of ovarian masses

Aluna: Ana Carolina da Silva Marchesini

Orientador: Prof. Dr. Francisco José Candido dos Reis

Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo, em 19 de janeiro de 2006.

Introdução: a ultra-sonografia é o exame menos invasivo capaz de detectar alterações de pequeno volume na região anexial e o estudo Doppler colorido permite uma avaliação indireta do metabolismo da lesão. No entanto, as neoplasias malignas podem apresentar áreas de tecido ovariano benigno e dificultar o diagnóstico diferencial ultra-sonográfico. **Objetivos:** este estudo objetivou avaliar a validade e a reprodutibilidade do estudo Doppler no diagnóstico diferencial das massas anexiais; e verificar se algum parâmetro específico da dopplervelocimetria (PVS, EDV, IP ou IR) teria maior eficácia diagnóstica. **Métodos:** foi realizado estudo tipo observacional prospectivo incluindo 15 (21,12%) pacientes com diagnóstico de neoplasia maligna e 56 (78,88%) com diagnóstico de doença benigna do ovário. Para o estudo Doppler as massas eram setorizadas em quatro quadrantes a partir dos cortes longitudinal e transversal. Todos os quadrantes foram insonados individualmente para amostragem dopplervelocimétrica. **Resultados:** na avaliação dos quadrantes apenas 46,47% das massas (33 lesões) apresentaram vascularização arterial nos quatro quadrantes. O coeficiente de variação (CV) para os diversos parâmetros do Doppler variou entre os seguintes valores: para o IR de 11,7 a 41,7%, para o

IP de 21,1 a 32,9%, para o PVS de 35,0 a 55,4%, e para o VDF de 40,1 a 50,2%. A ultra-sonografia morfológica apresentou sensibilidade de 86,7%, especificidade de 53,6%, VPP de 33,3% e VPN de 93,75%; com área sob a curva igual a 0,69 (IC 95%: 0,57 e 0,81, $p = 0,0009$). Quando se associou a dopplervelocimetria aos achados morfológicos, a sensibilidade do método foi de 93,3%, especificidade de 62,5%, VPP de 40% e VPN de 97,22%; com área sob a curva igual a 0,80 (IC 95% 0,70 e 0,90, $p < 0,0001$). Comparando o método morfológico com o mesmo método acrescido do estudo Doppler, observou-se melhor desempenho do exame utilizando os dois métodos com diferença estatística significativa ($p = 0,0003$). **Conclusões:** os resultados permitem concluir que o índice de resistência foi o parâmetro dopplervelocimétrico com menor variabilidade, portanto o mais reprodutível. Apenas uma medida dopplervelocimétrica da massa ovariana não foi representativa das características vasculares da lesão. O estudo Doppler melhorou os parâmetros de sensibilidade e especificidade do exame ultra-sonográfico no estudo de massas ovarianas.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de ovário; Massa anexial; Ultra-sonografia; Doppler

Avaliação da resposta à quimioterapia primária de pacientes com câncer de mama estadios II e III submetidas ao tratamento com FEC50 e AC

Evaluations of the locoregional response to primary chemotherapy in patients with breast cancer at stages II and III that received FEC50 and AC

Autor: Eduardo Carvalho Pessoa

Orientador: Prof. Dr. Gilberto Uemura

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia, Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, para obtenção do Título de Mestre, em 16 de setembro de 2005.

Objetivo: avaliar a resposta loco-regional a quimioterapia primária nas pacientes com câncer de mama estadios II e III. **Sujeitos e Métodos:** foi realizado um estudo clínico retrospectivo e analítico de 97 pacientes no estadios II e III do CAM “Prof. Laurival Antonio De Luca” – Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP, no período de janeiro de 1993 a dezembro de 2004, submetidas a 3 ou 4 ciclos de quimioterapia primária com FEC50 (5-fluorouracil - 500mg/m², Epirrubicina - 50mg/m² e ciclofosfamida - 500mg/m²) ou AC (doxorubicina - 50mg/m² e ciclofosfamida - 500mg/m²) e posterior-

mente ao tratamento loco-regional cirúrgico conservador ou radical. Para estudo da associação entre as variáveis foram utilizados os testes de qui-quadrado e o Exato de Fisher. Para as variáveis quantitativas foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson. **Resultados:** a média de idade da população estuda foi de 52,2 anos. No estadios II tivemos 56,8% dos casos e no estadios III 43,2%. Aproximadamente 50% das pacientes receberam FEC50 e 50% AC. Obtivemos uma resposta clínica objetiva com o tratamento quimioterápico primário em 64,9% dos casos. A resposta clínica com-

pleta ocorreu em 12,3% das pacientes, já a resposta patológica completa aconteceu em 10,3% dos casos.

Conclusões: observamos uma correlação estatisticamente significativa entre o número de ciclos e a resposta a quimioterapia primária. As pacientes, que receberam 4 ciclos tiveram melhor resposta em comparação com as que receberam 3 ciclos. Também verificamos uma concordância estatisticamente significativa

entre a avaliação pelo exame clínico da resposta à quimioterapia primária e o achado anatomopatológico. Não foram observadas correlações estatisticamente significativas entre as demais variáveis

PALAVRAS-CHAVES: Mamas - Câncer - Tratamento - Quimioterapia Primária - Neoadjuvante

Resumo de Tese

Efeitos da exposição à fumaça de cigarro na performance reprodutiva, no sistema antioxidante e no metabolismo de ratas diabéticas

Effects of exposure to cigarette smoke on the reproductive performance, antioxidant system and metabolism of diabetic female rats

Autor: Maricelma da Silva Soares de Souza

Orientadora: Profa. Dra. Débora Cristina Damasceno

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP- para obtenção do título de Doutor, em 16 de dezembro de 2005.

Objetivo: avaliar o efeito do diabetes grave e da exposição à fumaça de cigarro de tabaco sobre a performance reprodutiva, desenvolvimento fetal e placentário, sistema antioxidante e no metabolismo de ratas Wistar prenhes. **Material e Método:** as ratas foram expostas à fumaça de 10 cigarros, por 30 minutos, duas vezes ao dia, antes e durante o período de prenhez. O diabetes foi induzido por streptozotocin (40 mg/kg; i.v). Foram determinados quatro grupos de acordo com a presença ou não do diabetes e a exposição ou não à fumaça. No 21º dia de prenhez, as ratas foram anestesiadas e mortas por dessangramento para coleta de sangue para determinações das atividades enzimáticas da superóxido dismutase e glutathione peroxidase e concentrações de malonaldeído, glutathione total, triglicérides, colesterol e proteínas totais. Os cornos uterinos foram expostos para análise dos parâmetros de performance reprodutiva. Os recém-nascidos foram classificados com peso adequado (AIP), pequeno (PIP) e grande (GIP) para idade de prenhez. **Resultados:** as ratas com diabetes grave apresentaram hiperglicemia,

hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia. O diabetes grave e a exposição à fumaça de cigarro, isoladamente, não mostraram diferenças significativas quanto aos parâmetros da performance reprodutiva, mas causaram restrição de crescimento intra-uterino (RCIU). A associação do diabetes grave e da exposição à fumaça de cigarro causou comprometimento da performance reprodutiva materna e disfunções placentárias, sendo estas confirmadas pela placentomegalia, aumento do índice placentário e RCIU, além de induzir os componentes do sistema antioxidante. Embora não tenha sido capaz de conter a peroxidação lipídica, estas ratas apresentaram também hipertrigliceridemia. A presença de hipertrigliceridemia no grupo de ratas diabéticas expostas à fumaça foi decorrente do diabetes grave e não da exposição à fumaça de cigarro.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes melito; Tabagismo; Cigarro; Performance reprodutiva; Sistema antioxidante; Metabolismo lipídico

Resumo de Tese

Detecção do linfonodo sentinela com ^{99m}Tc -fitato em pacientes com carcinoma invasor do colo uterino

Autor: Lucas Barbosa da Silva

Orientador: Prof.Dr. Paulo Traiman

Co-orientador: Dr. Agnaldo Lopes da Silva Filho

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, para obtenção do título de Doutor, em 9 de dezembro de 2004.

Resumo

Objetivo: investigar a viabilidade da detecção do linfonodo sentinela (LNS) utilizando o mapeamento linfático radioisotópico com ^{99m}Tc -fitato em pacien-

tes submetidas a histerectomia radical e linfadenectomia pélvica para tratamento de câncer de colo uterino. **Método:** entre julho de 2001 e fevereiro de 2003, 56 pacientes com câncer de colo uterino estádi-